

## DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS VISANDO O USO DE FÊMEAS E MACHOS INFECTADOS COM O VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA (CAE)

**Andrioli, A.; Pinheiro, R.R.; Ricarte, A.R.; Gouveia, A.M.G.; Teixeira, M.F.; Sousa, K.C.; Santos, D.O.; Sider, L.H.**

A partir da década de 90 a CAE disseminou-se nos rebanhos leiteiros causando grande impacto, pois muitos animais com alta genética tiveram de ser abatidos, representando uma grande perda genética e econômica, não só pelos animais em si, mas de todo o seu potencial de descendentes. A transferência de embrião foi utilizada na Embrapa como uma ferramenta importante para obter crias saudáveis de cabras leiteiras portadoras do vírus. Quanto aos machos havia uma grande dúvida se o sêmen seria um veículo para o vírus, o que foi comprovado pela tese de Andrioli (2001) através da técnica de PCR *Nested*, sinalizando, inclusive, o risco da dispersão do agente pela cópula e pela inseminação artificial (IA). Como o vírus não se encontra no espermatozóide, mas sim no plasma e nas células não espermiáticas, o desenvolvimento de técnicas que separe o vírus dos gametas, surge como uma alternativa para o resgate e utilização do material genético desses animais sem o risco de disseminação da enfermidade. A Embrapa Caprinos está desenvolvendo pesquisas nesta área em parceria com três Universidades (UECE, UVA e UFMG). Caso fique comprovada a eficiência das técnicas, o animal portador terá sua genética preservada e multiplicada antes mesmo que venha a sofrer com os sintomas da enfermidade e sem comprometer a segurança do rebanho, além de ser uma ferramenta promissora no controle e erradicação da CAE.

## REPRODUCTIVE TECHNOLOGY DEVELOPMENT FOR INFECTED ANIMALS AT THE VIRUS OF ARTRITE ENCEFALITE GOAT (CAE)

Andrioli, A.; Pinheiro, RR; Ricarte, AR; Gouveia, AMG; Teixeira, MF; Sousa, KC; Santos, OF; Pages, LH

From the decade of 90 CAE spread to dairy herds in causing a major impact, since many animals with high genetic had to be slaughtered, representing a huge economic loss and genetics, not only for the animals in itself, but their full potential of descendants. The embryo transfer was used at Embrapa as an important tool for producing young healthy from goats with the virus. As for males there was a big question whether the sperm would be a vehicle for the virus, which was evidenced by the thesis of Andrioli (2001) through the technique of nested PCR, signaling, the risk of dispersal of the agent by mating and the artificial insemination (AI). As the virus is not in sperm, but in plasma and in no sperm cells, the development of techniques to separate the virus of gametes, emerges as an alternative to the purchase and use of the genetic material of animals without the risk of spread of infirmity. The Embrapa Goats is developing research in this area in partnership with three universities (UECE, UVA and UFMG). Where is the efficiency of proven techniques, the animal genetic bearer will be preserved and multiplied even before coming to suffer from the symptoms of the disease and without compromising the safety of the herd and is a promising tool in the control and eradication of CAE.